

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU) 2020 - 2029

INTRODUÇÃO

Em 2016, a FCHS iniciou a construção de seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), ocasião em que uma Comissão constituída para esta finalidade debateu a "missão" e a "visão de futuro" da Unidade, elaborou, aplicou e sistematizou um questionário de diagnóstico. O trabalho foi interrompido para aguardar a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP (PDI 2019 – 2028), que se encontra em discussão no âmbito do Conselho Universitário até a presente data.

Diante da necessidade de avançarmos na elaboração do PDU desta Unidade, em razão da inexistência de um instrumento norteador de nosso planejamento para além dos "programas de gestão", decidimos, em outubro de 2018, retomar os trabalhos na FCHS.

Para tanto, foi nomeada uma nova Comissão do PDU com a seguinte composição: Prof. Dr. Hélio Alexandre da Silva, Prof. Dr. Marcos Sorriha Pinheiro, Prof. Dr. Murilo Gasparido (Presidente), Profa. Dra. Nanci Soares, Profa. Dra. Patrícia Soraya Mustafa, Profa. Dra. Paula Regina de Jesus Pinsetta Pavarina, Neide Miyoko Nakaoka e Tânia Mara Cintra Martins. Em sua primeira reunião, a Comissão deliberou que a construção do Plano deveria ser regida pelo princípio participativo e operacionalizada por meio dos colegiados locais.

Após a definição da dinâmica de trabalho da Comissão, seus membros voltaram-se ao estudo dos seguintes documentos: (1) antigo PDI da UNESP; (2) documentos sobre as reformas administrativa e acadêmica propostas pela Reitoria; (3) "Programa de Gestão 2018 – 2022" da FCHS; (4) "Planejamentos Departamentais"; (5) resultados da pesquisa de percepção aplicada pela Comissão anterior.

A partir desse estudo e de seus debates, a Comissão elaborou uma proposta inicial de PDU como *um instrumento para discussão e construção coletiva*, no qual constavam: (1) missão (elaborada pela Comissão anterior); (2) visão de futuro (elaborada pela Comissão anterior); (3) objetivos e ações estratégicas para: ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração e avaliação acadêmico-administrativa.

Conforme procedimento e cronograma estabelecidos pela Comissão, o referido documento foi encaminhado pela Diretoria Técnica Acadêmica para os Conselhos de Departamento, as Diretorias de Área e os Centros Acadêmicos, que tiveram o período compreendido entre 02/01/2019 e 30/04/2019 para se manifestar. Os Diretores de Áreas discutiram o documento com as respectivas

Seções e prepararam manifestação conjunta. Os Departamentos de História e Relações Internacionais também encaminharam suas manifestações. Os demais Departamentos e os Centros Acadêmicos não se manifestaram.

De posse dessas contribuições, a Comissão elaborou nova minuta de PDU, a qual submeteu à apreciação da Congregação em 04/06/2019, sendo aberta consulta pública por meio do *website* da FCHS, na sequência, com ampla divulgação.

Já com as propostas apresentadas *on line*, realizou-se audiência pública para discussão da proposta no dia 14/08/2019, às 14h, na Sala da Congregação, do que resultou nova minuta submetida à Congregação, em 03/09/2019, com reabertura de consulta pública. Na referida reunião, deliberou-se que a proposta deveria ser votada na última reunião ordinária da Congregação do corrente ano.

Assim, na reunião do dia 03 de dezembro, com emendas apresentadas pelos Conselheiros, a Congregação da FCHS/UNESP aprovou, por unanimidade, o "Plano de Desenvolvimento da Unidade" que se segue.

Franca – SP, 04 de dezembro de 2019.

Murilo Gaspardo
Diretor da FCHS/UNESP e Presidente da Comissão de elaboração do PDU

MISSÃO

Produzir conhecimento com excelência acadêmica no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, contribuindo para formar cidadãos comprometidos com os objetivos e direitos fundamentais reconhecidos e garantidos pela Constituição Federal de 1988, em especial seus "Princípios Fundamentais" (Artigos 1º. a 4º.).

VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição pública de excelência nacional e internacional na produção do conhecimento e na formação acadêmica pública, gratuita, laica e plural nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, interagindo de forma ética e colaborativa com a sociedade.

ENSINO

Objetivos estratégicos

1. Promover a excelência e as perspectivas e práticas emancipatórias no ensino de graduação.
2. Valorizar e defender a docência nas atividades de ensino de graduação, com liberdade de cátedra.
3. Integrar saberes para promoção do ensino de graduação, salvaguardando a autonomia acadêmica e departamental.
4. Instalar novos cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, desde que ocorra prévia recomposição do quadro docente e técnico-administrativo dos atuais quatro cursos existentes na Unidade.

Ações

1. Contratação de novos docentes para recomposição do quadro necessário para o desenvolvimento adequado do ensino de graduação (bem como das atividades de pesquisa e extensão).
2. Discussão sobre o modelo universitário de ensino na atualidade, incluindo o debate sobre o emprego de novas metodologias e tecnologias para o ensino e avaliação dos discentes. Neste sentido, busca-se o aprimoramento constante da formação didático-pedagógica do corpo docente, por meio de cursos de formação e encontros com trocas de experiências. É fundamental, ademais,

implementar, de acordo com as normativas estabelecidas, a creditação da extensão e da pesquisa.

3. Promoção de uma efetiva integração entre os Departamentos e os Conselhos de Curso, podendo ser o tema, inclusive, pauta permanente das reuniões da Comissão Permanente de Ensino. Ampliação do número de disciplinas no formato interdisciplinar, desde que existam as condições necessárias para tanto.

4. Revisão dos projetos pedagógicos, com a realização de reuniões e seminários de integração curricular, buscando a ampla participação dos docentes e discentes.

5. Garantia aos docentes e aos discentes de uma melhor infraestrutura e constante valorização humana.

6. Implantação das bases para a internacionalização do ensino. Construção de um espaço permanente de exercício de idiomas (inclusive LIBRAS), tradução e troca de experiências relativas a intercâmbios internacionais. Estimulo aos docentes para promoverem cursos básicos de idioma instrumental. Facilitação da realização de aulas ou seminários de professores estrangeiros visitantes.

7. Realização de semanas pedagógicas com ampla participação docente e discente.

8. Fortalecimento e ampliação dos Programas de Educação Tutorial (PETs).

9. Investimento na infraestrutura de salas de aulas, biblioteca, laboratórios didáticos e outros espaços de aprendizagem para a constante melhoria do ambiente de ensino.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos estratégicos

1. Valorizar a docência nas atividades de ensino de pós-graduação, sem prejuízo do ensino de graduação.

2. Fomentar princípios de formação universalizantes, que devem caracterizar a pós-graduação, em consonância com a Missão proposta.

3. Buscar a excelência dos atuais Programas de Pós-graduação existentes na Unidade.

4. Ampliar e diversificar os programas de pós-graduação da Faculdade, desde que ocorra prévia recomposição do quadro docente e técnico-administrativo dos

atualmente existentes na Unidade.

5. Estimular a integração de saberes entre graduação e pós-graduação, visando a difusão do conhecimento e melhoria do ensino.
6. Ampliar o acesso inclusivo e democrático à pós-graduação na Faculdade, por parte de todos os segmentos da sociedade.
7. Desenvolver esforços ativos para aumentar o número de bolsas concedidas aos estudantes da pós-graduação.
8. Associar disciplinas ministradas nos PPGs da FCHS e projetos de pesquisa a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Ações

1. Lançamento de editais para processo seletivo de aluno estrangeiro, com ou sem bolsa.
2. Oferecimento de disciplina em língua estrangeira (Inglês e/ou Espanhol).
3. Ampliação do número de pesquisadores visitantes estrangeiros ministrando disciplinas ou minicursos.
4. Formação de grupos de pesquisa e elaboração de projetos com a participação de docentes de universidades e instituições de pesquisa do exterior.
5. Constituição de acordos de cooperação para cotutela/dupla titulação no exterior e solidariedade entre programas de pós-graduação no Brasil.
6. Atividades de extensão junto à comunidade, envolvendo alunos de graduação e de pós-graduação.
7. Realização de atividades de ensino ou de minicursos, envolvendo alunos de pós-graduação e graduação.
8. Atividades de ensino associadas aos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU.
9. Realização de pesquisa envolvendo os ODS.

PESQUISA

Objetivos estratégicos

1. Valorizar e defender a docência nas atividades de pesquisa, com liberdade de

pensamento.

2. Produzir conhecimentos científicos e humanísticos próprios à pesquisa acadêmica, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento social e cultural emancipatórios, sem prejuízo da pesquisa básica.
3. Promover e valorizar as atividades de pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação.
4. Incentivar e fortalecer os grupos e redes de pesquisa e a divulgação e publicação de seus resultados, especialmente com parcerias interinstitucionais e internacionais.
5. Ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento à pesquisa (nacionais e internacionais), e de bolsas de pesquisa concedidas aos estudantes de graduação e pós-graduação.

Ações

1. Institucionalização e estabelecimento da infraestrutura do Centro de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.
2. Criação de novos mecanismos para a difusão dos resultados das pesquisas locais junto à comunidade acadêmica em geral e à sociedade.
3. Estímulo à convergência entre as áreas do conhecimento, tendo a pesquisa como eixo articulador de saberes.
4. Fortalecimento do Escritório de Apoio à Pesquisa e ampliação da captação de recursos externos.
5. Eventos, ações e ambientes virtuais de diálogo para mútuo conhecimento e integração entre os grupos de pesquisa e professores dos diferentes cursos da Faculdade.
6. Realização de painéis de divulgação da produção docente e discente em espaços oficiais da Faculdade.
7. Eventos e palestras para divulgação dos padrões internacionais de pesquisa, os principais órgãos de fomento e novas modalidades de investigação.
8. Ampliação do intercâmbio de docentes e discentes com universidades estrangeiras, da formação de redes de pesquisa e da produção de artigos científicos em parceria.
9. Desenvolvimento de programas de estudo sobre metodologias de pesquisa.



10. Construção do "Bloco de Pós-graduação e Pesquisa", o qual deverá abrigar salas para disciplinas de pós-graduação e grupos de pesquisa, Escritório de Apoio à Pesquisa, Comitê de Ética, sala de reuniões e equipamentos de informática destinados à pesquisa.

11. Construção do Anfiteatro III, com capacidade para, pelo menos, 350 pessoas.

EXTENSÃO

Objetivos estratégicos

1. Valorizar e defender a docência nas atividades de extensão, compreendida em uma perspectiva dialógica com a sociedade.
2. Fomentar a articulação e o fortalecimento das atividades de extensão.
3. Assegurar o suporte acadêmico e administrativo para realização de atividades de extensão.
4. Proteger e assegurar as condições necessárias para que os projetos e atividades de extensão universitária fortaleçam os princípios democráticos.
5. Ampliar o número de bolsas de extensão concedidas aos estudantes e o financiamento para os projetos.
6. Promover a integração entre extensão, ensino e pesquisa.

Ações

1. Fortalecimento da Comissão Permanente de Extensão Universitária e Cultura, enquanto instância de coordenação e articulação das atividades de extensão da FCHS.
2. Fomento à articulação entre projetos de extensão que atuam no mesmo campo.
3. Projetos para captação de recursos.
4. Desenvolvimento de programas para divulgação interna e externa de projetos e atividades de extensão.
5. Realização de Congresso Anual de Extensão da Unidade.
6. Construção do "Bloco de Extensão".

ADMINISTRAÇÃO

Objetivos Estratégicos

1. Valorizar os servidores técnico-administrativos e docentes, visando o atendimento das atividades-fim da Universidade, por meio do aprimoramento da gestão institucional.
2. Aprimorar a gestão da unidade universitária sob a perspectiva da sua autonomia e natureza republicana.
3. Garantir recursos orçamentários públicos devidos pelo Estado, conforme mandamento constitucional, para viabilizar e ampliar o cumprimento das atividades-fim da Universidade.
4. Examinar e discutir amplamente com a comunidade local as fontes alternativas de receitas para a Unidade.
5. Garantir condições para contratação e reposição do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos da unidade.
6. Avaliar a gestão acadêmica e administrativa nos termos do efetivo cumprimento da Missão da Unidade.
7. Renovar e atualizar permanentemente o parque de tecnologia de informação.
8. Promover a sustentabilidade ambiental da Unidade.
9. Prevenir acidentes de trabalho e promover a saúde física e mental do trabalhador.
10. Assegurar as condições necessárias para a permanência e assistência estudantil, conforme os critérios da Política Nacional de Assistência Estudantil, incluindo moradia, alimentação, transporte, bolsa-auxílio, acesso à creche para filhas e filhas de estudantes, apoio psicossocial, livros e outros materiais pedagógicos e de pesquisa.

Ações

1. Acompanhamento sistemático dos resultados dos indicadores de desempenho propostos.
2. Realização de articulações junto a Reitoria para ampliar os recursos da Unidade e a parlamentares a fim de obter emendas com finalidades específicas e pontuais à adequação da estrutura.



3. Modernização de sistemas e automatização de tarefas a fim de otimizar e racionalizar a utilização da mão de obra.
4. Adequação da estrutura organizacional, tanto física quanto alocação de pessoal, bem como procedimentos operacionais, a fim de racionalizar custos e garantir maior eficiência ao funcionamento e às atividades administrativas.
5. Motivação, valorização e reconhecimento dos servidores da Unidade.
6. Renovação e atualização permanentemente dos equipamentos de informática e programas.
7. Subsídio institucional às áreas de suporte à permanência estudantil, fortalecendo-as a fim de viabilizar seu pleno funcionamento, a manutenção e a ampliação dos benefícios proporcionados aos estudantes.
8. Continuidade do Programa de Ecologia e Educação Ambiental.
9. Ações de promoção da saúde, com enfoque em condições de trabalho saudáveis e melhoria na qualidade de vida.
10. Programa para promoção da convivência saudável e democrática de toda a comunidade universitária.
11. Avaliação e elaboração de projetos para reforma da estrutura física da Faculdade.
12. Manutenção e aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo Centro de Convivência Infantil (CCI).

GESTÃO E AVALIAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Objetivos estratégicos

1. Fortalecer o papel das comissões permanentes locais enquanto formuladoras de políticas ou estratégias de ensino, pesquisa, extensão, permanência estudantil e gestão.
2. Aprimorar os canais, os procedimentos e as políticas de comunicação e de informação da FCHS junto à comunidade interna e externa.
3. Fortalecer ou redefinir prioridades operacionais e técnicas das sessões de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão (Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção Técnica Acadêmica, Comitê de Ética, Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação, Escritório de Apoio à Pesquisa, Escritório

de Relações Internacionais, Escritório de Inovação e Tecnologias Sociais, Diretoria Técnica de Informática, Centro de Memória e Documentação Histórica).

Ações

1. Promoção de fóruns locais de discussão sobre o ensino, a pesquisa, a extensão, a permanência estudantil e a gestão.
2. Reforço das competências das Seções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão junto à comunidade acadêmica.
3. Aprimoramento dos instrumentos para a comunicação interna e externa da FCHS.
4. Definição da política de criação, manutenção e atualização de banco de dados sobre informações acadêmicas relevantes ocorridas na FCHS.
5. Simplificação, homogeneização, desburocratização e otimização dos procedimentos acadêmicos e administrativos internos da FCHS.
6. Criação de Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gestão Universitária.